

# Pemedebistas optam pelo parlamentarismo

O PMDB ainda não tem uma decisão formalizada, mas na cúpula do partido já existe uma definição importante em relação ao regime de governo a ser estabelecido na nova Constituinte: a executiva nacional, em sua última reunião, votou majoritariamente pelo parlamentarismo. Da votação sobre o regime de governo revelada ontem, apenas o presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, recusou-se a participar.

O regime presidencialista obteve só três votos de dirigentes pemedebistas. Pelo presidencialismo votaram o senador Hélio Gueiros (governador eleito do Pará), o senador Mauro Benevides (CE) e a economista Maria da Conceição Tavares. Conceição, no entanto, retirou seu voto ao constatar que o parlamentarismo alcançará a preferência dos outros onze membros da executiva presentes à reunião em 19 de fevereiro, informou a Agência Globo.

"Vou ficar com a coluna do meio", optou a economista.

Ao contrário de Conceição, que recuou, o presi-

dente do PMDB nem chegou a votar. Ao receber do deputado Heráclito Fortes (PI) o papel para a votação — o voto foi escrito e aberto —, o deputado Ulysses Guimarães preferiu abster-se.

E unânime no PMDB a certeza de que Ulysses acompanhará a posição da maioria, embora sua preferência seja a manutenção do regime presidencialista.

A posição da executiva em favor do parlamentarismo, qualificada ontem pelo senador Hélio Gueiros como "uma mostra muito significativa", era ao mesmo tempo apontada por outros dirigentes partidários como obstáculo a uma decisão imediata do PMDB sobre a extensão do mandato do presidente Sarney.

## MANDATO

O PDS não terá posição partidária em relação à duração do mandato do presidente Sarney, informou ontem o presidente do partido e seu líder no Senado, Jarbas Passarinho. A executiva nacional do PDS, reunida ontem, preferiu nem debater a questão, em face das reconhecidas divergências de opinião entre os períodos de quatro, cinco ou seis anos.